

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Teoria e Crítica Literária

Fase: 3ª fase

Ano/Semestre: 2013/2

Número de Créditos: 3

Carga horária – Hora Aula: 54 PCC: 8h/a

Professor: Valdir Prigol

Horário de atendimento: segundas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

OBJETIVO DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

A literatura sob o ponto de vista intrínseco: o idealismo crítico, diferentes formas de formalismo, com ênfase no estruturalismo e pós-estruturalismo. A literatura sob o ponto de vista materialista, o texto literário como forma que enforma uma realidade histórico-social. A historiografia literária e a crítica no Brasil, em suas manifestações de cunho idealista/neoidealista e materialista. A formação de uma tradição crítica no Brasil

4. JUSTIFICATIVA

O debate em torno dos modos de leitura de textos literários é cada vez mais necessário neste presente marcado pela centralidade dos meios audiovisuais na produção de subjetividades. Pensar a leitura de textos literários é fundamental para o aluno de Letras e para o professor de língua portuguesa e de língua espanhola, especialmente para que construam práticas reflexivas em torno da leitura e da escrita.

Análises de textos literários que circulam no presente recolocam em cena, por exemplo, os debates em torno da leitura imanente e da leitura contextual como propostas por disciplinas dos estudos

literários. Por isso, é fundamental pensar a historicidade desses modos de leitura para que possamos compreender o que está em jogo e como podemos construir novas formas de dar visibilidade aos textos literários.

A separação entre as disciplinas dos estudos literários fez com que, historicamente, cada uma construísse modos específicos de pensar a leitura de textos. Essa separação não desfez uma outra, a existente entre textos e leitores. Assim, como alguns teóricos, críticos e historiadores da literatura têm mostrado, é possível problematizar a separação histórica entre as disciplinas, mobilizando-as em um mesmo espaço. Esse gesto, além de restituir potência à leitura, nos ajudará a pensar a multiplicidade do literário a partir da singularidade de cada texto.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Estabelecer relações entre as correntes teórico-críticas modernas e contemporâneas sobre o fazer literário, considerando a produção crítica dos centros hegemônicos e a produção crítica local.

5.2. ESPECÍFICOS

- . Conduzir à observação dos modos de ler colocados em cena pelos estudos literários.
- . Propor modos de ler o texto literário que levem em conta a sua singularidade e as relações que estabelecem com a exterioridade.
- . Levar à escrita de análises de textos literários.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1) 10/12	Apresentação do plano de ensino. Texto para leitura: “Guevara em Curitiba”, de Valêncio Xavier. Debate sobre a leitura de textos literários. Estudos literários: objetos e disciplinas.
2) 17/12	Estudos literários e leitura de textos: História da Literatura, Literatura Comparada, Crítica Literária, Teoria da Literatura e Estudos Culturais. Seminário com textos dos livros <i>Introdução aos Estudos Literários</i> e <i>Teoria da Literatura</i> , de Roberto Acízelo de Sousa.
3) 7/01	Estudos literários e leitura de textos: História da Literatura, Literatura Comparada, Crítica Literária, Teoria da Literatura e Estudos Culturais. Seminário com textos dos livros <i>Introdução aos Estudos Literários</i> e <i>Teoria da Literatura</i> , de Roberto Acízelo de Sousa.

4) 9/1	Estudos literários e modos de ler . O texto. Uma crítica do presente: leitura da análise de Ricardo Domeneck do poema “Janela do Caos”, de Murilo Mendes. Uma história da leitura imanente. Estilística. Textos para leitura: <i>Três poemas sobre o êxtase</i> , de Leo Sptizer; “O regresso à filologia”, de Edward Said.
5) 14/1	Formalismo. Textos para leitura: “A arte como procedimento”, de Victor Cheklovsky; <i>ABC da Literatura</i> , de Erza Pound Estruturalismo. Textos para leitura: “A atividade estruturalista”, de Roland Barthes; “James Bond: uma combinatória narrativa”, de Umberto Eco
6) 16/1	Pós-estruturalismo. Textos para leitura: “Análise e interpretação” e “O entre-lugar do discurso latino-americano”, de Silviano Santiago. História da literatura: “Que é literatura e como ensiná-la”, de Afrânio Coutinho e “Poética sincrônica”, de Haroldo de Campos.
7) 21/1	Avaliação
8) 24/1	O texto e a exterioridade. Leitura de uma crítica do presente: “Dom Casmurro: o ciúme e a dúvida póstuma”, de João Cezar de Castro Rocha. Uma história da leitura contextual. Texto para leitura: “Literatura e sociedade” e “Sobre Roberto Schwarz”, de Antonio Candido
9) 28/1	O texto e a exterioridade. Textos para leitura: “Posição do narrador no romance contemporâneo”, de Theodor Adorno; “Sobre alguns temas em Baudelaire”, de Walter Benjamin; <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i> e “Os estudos literários hoje”, de Mikhail Bakhtin;
10) 30/1	História da Literatura. Texto para leitura: <i>Formação da Literatura Brasileira</i> , de Antonio Candido. Literatura Comparada: “José de Alencar, autor de Madame Butterfly – Calixto Bieito autor de Iracema”, de João Cezar de Castro Rocha. O leitor. Textos para leitura: “A escrita da conversão”, de João Adolfo Hansen; “O leitor com olhos de <i>zorro</i> ”, de Rômulo Monte Alto
11) 4/2	Seminário e avaliação. Texto para leitura: “Dialética da malandragem”, de Antonio Candido; “Os brancos tormentos do testemunho”, de Georges Didi-Huberman; “Temporalidades del presente”, de Josefina Ludmer.
12) 6/2	PCC
13) 11/2	PCC
14) 14/2	Avaliação final.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao final do semestre.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: As aulas serão expositivas e dialogadas sobre os textos indicados para leitura. Como a questão principal da disciplina é a leitura, serão encaminhados diferentes exercícios para a apreensão dos textos e a escrita da história de leitura de cada estudante. Ao final de cada bloco, será realizado um exercício de análise, individual, sobre um dos textos lidos.

Suporte: Livros e periódicos, vídeos, computador e projetor eletrônico, e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopiadora do Campus.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação, como modo de acompanhar e orientar o processo ensino-aprendizagem, consistirá de atividades que darão visibilidade à aprendizagem realizada em sala de aula, privilegiando a elaboração textual individual e a apresentação oral das leituras.

Serão realizadas duas produções textuais individuais durante o semestre sobre os textos lidos. Essas duas produções comporão a NP1. A avaliação NP2 consistirá da retomada dos textos lidos em sala de aula.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação dos estudantes em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

9. REFERÊNCIAS

9.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMORA, A. S. *Introdução à teoria da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1986.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.

CANDIDO, A. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Nacional, 1976.

LIMA, L.C. (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TAVARES, H. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.

WEBER, J. H. *Tradição literária & tradição crítica*. Porto Alegre: Movimento, 2009.

9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ADORNO, T. *Notas de Literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.
- BARTHES, R. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- _____. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BENJAMIN, W. A. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. Obras escolhidas. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. v.3.
- CANDIDO, A. *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- _____. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- LIMA, L. C. *Mímesis e modernidade: formas das sombras*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- ROMANO DE SANT'ANNA, A. *Análise estrutural de romances brasileiros*. São Paulo: Ática, 1990.
- SCHWARZ, R. *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.